

Sociedade Internacional de Lingüística
(Summer Institute of Linguistics)

SAI/NO, Lote D, Bloco 03
70770-730 - Brasília - DF
Fone: (061) 272-1200

*Encaminhar aos
membros do Comitê.*

19 de novembro de 1993

Sete

Ilma. Profa.
Maria Aglaê de M. Machado
Secretária do Departamento de
Educação Fundamental
Ministério da Educação
Brasília-DF

Ilustríssima Professora,

Servimo-nos da presente para agradecer V.Sa. por ter nos concedido a tão importante audiência realizada no último dia 26, na qual, também, esteve presente o Ilustríssimo Diretor do Departamento de Políticas Educacionais, Prof. Célio da Cunha. Este tipo de encontro é muito válido para estimular um entrosamento de esforços em benefício à causa indígena.

Aproveitando a oportunidade, gostaríamos de solicitar maiores informações sobre o Seminário de Entidades envolvidas em Educação Escolar Indígena, já mencionado por V.Sa.

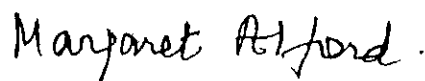
Informamos ainda que pensando na atuação e continuidade dos trabalhos provenientes de Organizações Não Governamentais, como a SIL, estamos enviando anexo uma lista de alguns itens que achamos de suma importância para o sucesso do andamento da Educação Escolar nas comunidades indígenas. Esperamos, num futuro próximo, podermos discutir estes temas com outras entidades interessadas a fim de esclarecer e apoiar a orientação dos programas de Educação Escolar a serem desenvolvidos juntos aos diversos grupos indígenas.

Agradecemos pela atenção, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Paul Mullen
Vice-Presidente



Margaret Alford
Coordenadora do Depto.
de Educação Intercultural

REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

A primeira necessidade por nós sentida no que tange a um programa de educação escolar indígena é a de um esclarecimento cabal a respeito dos seguintes assuntos:

- a atual filosofia de educação escolar indígena;
- o que se entende por "ensino bilíngue" e o por que dele em cada grupo Indígena;
- da importância da escola para uma sociedade indígena;
- o papel da comunidade indígena no processo educacional;
- o papel do professor indígena bilíngue;
- a bagagem de conhecimento linguístico-cultural que o aluno indígena traz à escola;
- a impossibilidade de se ter uma única orientação ou projeto padrão.

Segue uma lista, em ordem alfabética, de assuntos de nosso interesse e preocupação

Avaliação por uma equipe qualificada:

- do programa bilíngue em questão;
- do treinamento bilíngue;
- do ensino bilíngue-bicultural;
- do material didático indígena bilíngue.

Calendário Escolar

- adequado a cada realidade linguística, sócio-cultural e sócio-econômica

Capacitação e especialização de recursos humanos

- professores indígenas bilíngues;
- professores não-indígenas;
- escritores indígenas bilíngues ;
- equipes de apoio;
- técnicos que atuam em gabinetes; prefeituras etc.

Continuidade no trabalho - compromisso por parte dos órgãos governamentais, envolvendo:

- treinamento e reciclagem com cursos in loco utilizando a própria escalate para o treinamento adequado;
- estudos do professor indígena;
- programas já começados;
- elaboração e publicação de material didático;
- apoio e assessoramento por equipes que incluam especialistas que já conviveram com o povo indígena em questão.

REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Concursos regionais especializados de licenciatura:

- maneiras de credenciamento de professores bilíngues indígenas

Conteúdo Curricular adequado a cada realidade linguística e sócio-cultural para:

- treinamento de professores indígenas bilíngues;
- escolas indígenas bilíngues.

Contexto escolar:

- a escola indígena precisa ter seu caráter específico e não pode ser simplesmente uma adaptação do sistema geral de ensino nacional

Ensino de português como uma segunda língua e assim com técnicas diferentes do que o ensino de uma língua materna:

- reconhecimento de barreiras linguísticas que interferem na aprendizagem da língua nacional;
- análise das diferenças entre as duas línguas (a materna e a português regional) e preparação de lições para o ensino de português oral;
- metodologia de ensino de português oral;
- elaboração de material didático baseado num levantamento linguística-cultural.

Escolas bilíngues reconhecidas oficialmente:

- nível Estadual e Municipal

Material Didático, textos etc

- elaborados pelos professores indígenas e alunos bilíngues auxiliados pela própria comunidade;
- incluindo sua cosmovisão e etno-conhecimento.

Metodologia de ensino adequado às necessidades do aluno:

- ensino globalizado;
- ensino profissionalizante nas áreas indígenas;
- orientação bilíngue, bicultural e bicognitiva.

Ortografia para cada língua indígena:

- normas para sua elaboração, avaliação e aprovação;
- baseada na análise sócio-cultural e linguística - estudos profundos do sistema fonológico da língua;
- testada em material didático experimental/provisório num programa piloto de alfabetização;
- sua relação à ortografia da língua nacional.

REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Planejamento de:

- cursos de treinamento;
- encontros anuais;
- oficinas para a produção de literatura e o treinamento de escritores indígenas bilíngues;
- produção de material didático bilíngue por cada grupo.

Professores:

- membros do grupo;
- os não-indígenas de preferência oriundos da região.

Supervisão pedagógica específica aos grupos indígenas:

- para professores indígenas bilíngues;
- das escolas indígenas bilíngues;
- do material didático indígena bilíngue.

Margaret Alford
Coordenadora do Depto de Educação
Intercultural